
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. ANDEBOL - ÁRBITROS LUSOS NA CHAMPIONS, Jogo (O), 17/05/2024 1

2. Ideias - ABC: 30 anos depois merece mais de Braga, Correio do Minho, 16/05/2024 2

3. ANDEBOL - Jovens madeirenses discutem nacionais de sub-18, JM, 16/05/2024 3

CISION

O JOGO

ID: 111164984 17-05-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 40,6cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28



ANDEBOL ÁRBITROS LUSOS NA CHAMPIONS

Os irmãos Daniel e Roberto Martins vão arbitrar a meia-final da Liga dos Campeões entre o espanhol Barcelona e o alemão Kiel, a 8 de junho, em Colónia, num ponto alto na carreira da dupla de Pombal. Os Martins já estiveram este ano na fase final do Europeu e em 2023 nas "meias" da Liga Europeia. As irmãs Bonaventura apitam a meia-final entre Magdeburgo e Aalborg.

CISION

Correio do Minho

ID: 111145617

16-05-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 680cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 15



Opinião

Ideias



ARTUR FEIO Professor Universitário e Vereador do PS na Câmara Municipal de Braga

ABC: 30 anos depois merece mais de Braga

Começo hoje, e num registo quinzenal, um ciclo de reflexões sobre Braga e sobre tudo o que nos rodeia. Escrever é também partilhar um pouco de nós mesmos, das nossas vivências e do nosso modo de ver o mundo, no caso e mais concretamente, o concelho e a cidade.

Pretendo, assim, neste espaço, mostrar um pouco da minha própria percepção e visão do que por cá vai ocorrendo, do que existe e que tantas vezes nem reparamos. Porque gosto de escrever, porque gosto de pensar e questionar sobre a nossa circunstância, a evolução desta minha cidade e concelho é, e será sempre, um excelente motivo para nos encontrarmos de 15 em 15 dias, o que naturalmente representa um motivo de enorme orgulho e compromisso.

Por estes dias tivemos oportunidade de celebrar e recordar os 50 anos de Abril. Foram diversas as alusões na imprensa escrita que tive oportunidade de ler, recordando diversas perspectivas e olhares de quem participou directa ou indirectamente nesse momento de viragem da nossa democracia, ou de todos quantos só colheram os frutos dessa liberdade.

Ao aflorar esta data histórica, nesta primeira crónica, decidi relembrar algo que não devemos e podemos esquecer.

Naquele dia inteiro e limpo de 23 de abril de 1994, há precisamente trinta anos, Braga viveu uma das maiores jornadas do desporto europeu, quando o Académico Basket Clube, o nosso ABC, recebeu a equipa do Teka-Santander, na primeira mão das Liga dos Campeões Europeus de Andebol, e empatou a 22 golos.

Foi uma noite memorável e ainda hoje singular, vivida no Pavilhão Flávio Sá Leite e protagonizada por jogadores como Bolotskikh (seis golos), Araújo (cinco golos), Rui Almeida (3), Dolgov (3), Tavares (2), Vítor Tchikoulaev (2), Álvaro Martins (1), Paulo Faria, Carlos Brito, Carlos Ferreira, Paulo Morgado e Carlos Galambas, entre outros. Estavam no Pavilhão mais de dois mil bracarenses que silenciaram uma equipa de estrelas com



Xavier Rekondo, Salsamendo, José Vilaldea, Garrido, o "pequeno gigante" Dujshebaev, Fernandes Oceja, Hombrados Ibanez, Yuri Nesterov, o campeoníssimo guardião sueco Mats Olsson (mais recentemente selecionador de Portugal), Urdiales Marquez, Cabanas e Jakimovich.

Ainda hoje diversos vídeos disponíveis na internet, que atestam como este jogo ainda figura como um dos jogos históricos do Andebol europeu em que os bracarenses transformaram o Flávio Sá Leite num inferno à medida que os espanhóis não conseguiam acertar na baliza de Carlos Ferreira.

No banco, pontificava a serenidade do treinador Alexander Donner e do dirigente Artur Monteiro, que assistiam aos golos de Paulo Faria e às defesas de Olsson aos livres de sete metros apontados por Vitor Tchikoulaev.

Erguiam-se bandeiras e soltavam-se balões, que simbolizavam uma cidade e uma região em festa, quando Rui Almeida transformava um livre de sete metros por entre as pernas do gigante Mats Olsson e a dupla Carlos Ferreira-Paulo Morgado travavam mais um, mais um e mais um ataque do Teka-Santander.

Foi um jogo disputadíssimo e nos últimos minutos, o ABC arrancou para um empate final quando estava a perder por 19-21, com um fabuloso golo de Dolgov, na marca dos nove metros e que surpreende a muralha defensiva adversária.

Era o momento maior do desporto colectivo de uma equipa de Braga, da qual não podemos esquecer dirigentes como Francisco Monteiro, António Xavier, a família Peixoto Rodrigues e treinadores como Carlos Resende e Jorge Rito.

Depois desse marco histórico, o ABC de Braga é hoje um clube na mão de alguns, numa cidade de todos. Há uma renovada ambição de recuperar este histórico clube da nossa cidade, num projecto actualmente liderado por Carlos Matos, mas de que também é obrigatoriamente necessário salientar o trabalho e dedicação de Luís Teles e das suas sucessivas direcções, dignas de especial reconhecimento e homenagem colectiva.

Se por um lado, o nosso desporto viveu muitos outros momentos marcantes, e todos os bracarenses devem orgulhar-se da vitalidade dos clubes que fizeram, fazem e farão parte da nossa memória coletiva, por outro lado, importa não só recordar, sim, mas também viver o presente e preparar o futuro.

E preparar o futuro implica que olhemos para o que é que ainda está por fazer ao nível das políticas municipais de apoio ao desporto, aos clubes e às associações. E há muitos campos para trabalhar, com vista ao cumprimento destes objetivos, de dignificar o desporto bracarense.

Celebrar este momento ímpar do desporto bracarense é sensibilizar a Câmara Municipal de Braga para dotar um dos mais emblemáticos clubes de Braga — quer pela sua história quer pela formação de centenas e centenas de jovens — de instalações condizentes com a sua grandeza através da concretização da requalificação do Pavilhão Flávio Sá Leite, e de toda a sua envolvente, incluindo a reabilitação do Estádio 1.º de Maio, garantindo, como postulado no programa eleitoral da maioria Juntos Por Braga no seu compromisso eleitoral com os bracarenses. *"…a salvaguarda da estrutura e a utilização para fins coletivos de diversas modalidades…"*.

CISION

JM

ID: 111145187

16-05-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 628,32cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 34-40







FOTOS DR

MARÍTIMO E BARTOLOMEU EM APURAMENTO NACIONAL

A Região vai marcar presença em duas fases de qualificação nacionais em termos de escalões de formação. No setor masculino, o CS Marítimo vai estar em Samora Correia a discutir o apuramento com o sete local, Benfica e Sporting, naquela que será a terceira fase, Zona 2, do Campeonato Nacional do escalão de sub-18 masculinos, com os jogos a decorrerem no Gimnodesportivo de Samora Correia.

No setor feminino, no escalão de sub-18, o CD Bartolomeu Perestrelo vai disputar a fase de apuramento para a fase final da prova, medindo forças com o Benfica, Valongo do Vouga e Almeida Garrett, sendo os jogos disputados no Municipal Salvador Guedes, em Avintes.

Verde-rubros conscientes

O técnico do CS Marítimo, Álvaro Martins, está consciente das dificuldades que irá encontrar nesta fase de qualificação.

"Os objetivos da nossa participação são os mesmos das anteriores duas participações que esta geração já vivenciou, continuar o processo de formação, competindo com os melhores e tentando sempre ser competitivos e competentes em todos momentos. Este ano iremos competir com as equipas do sul e duas delas são os crónicos clubes 'grandes', Benfica e Sporting, que vão ter sempre equipas fortíssimas e que se apresentarem os atletas que já competem regularmente nas equipas seniores então serão adversários de outro patamar que nós ainda não alcançámos. A outra equipa, o Samora Correia, não tem um nome tão sonante para quem está fora do andebol, mas as 14 vitórias em 14 jogos na segunda fase do nacional bastam como cartão de visita, onde estão 4 triunfos contra Benfica e Sporting", disse o responsável dos verde-rubros.

Sobre a aposta feita esta temporada, o líder maritimista explicou: "Este ano a participação do Marítimo tem aqui um contexto diferente, pois será o ano zero de uma colaboração entre os principais clubes de formação da Madeira e que possibilitou a presença no nosso grupo de alguns atletas que se destacaram na CE Levada, Académico e Bartolomeu Perestrelo. Isto fortalece o nosso grupo e permite que mais jovens possam vivenciar esta experiência desportiva".

À espera de equilíbrio

Já Nélio Teles, treinador do sete da Bartolomeu Perestrelo, espera uma fase de qualificação muito equilibrada, mas acredita que é possível carimbar a passagem para a fase final.

"Espera-se uma fase muito equilibrada entre as equipas. Creio que tudo se decidirá nos pormenores e na forma como cada equipa conseguir lidar com os problemas que cada uma colocará aos adversários. O objetivo principal será passar à fase final, tendo consciência que não será fácil, pois os adversários que vamos enfrentar são equipas que têm uma quantidade de jogos superior à nossa equipa e qualquer uma delas poderia estar já diretamente na fase final".

Mesmo sabendo da dura tarefa que terá pela frente, o líder da Bartolomeu acredita que é possível ser apurado: "Estamos conscientes das potencialidades que temos e a forma como queremos encarar estes jogos. Apesar da elevada dificuldade de que vamos enfrentar, acredito que tudo faremos para a ultrapassar. A nossa equipa também tem potencialidade e capacidade para bater-se de igual para igual com estes adversários. Se estivermos bem em termos defensivos e cumprirmos com o que está planeado, acredito que tudo será possível. Agora resta-nos 180 minutos, para podermos ver se conseguimos alcançar a fase final da competição".

CISION

JM

ID: 111145187

16-05-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 628,32cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 34-40

ANDEBOL

Jovens madeirenses discutem nacionais de sub-18

Pág. 34

